

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

CONSELHO DE ARBITRAGEM



**GUIA DO
OBSERVADOR
DO CRONOMETRISTA
FUTSAL**

EDIÇÃO - 2008

Conselho de Arbitragem da A F Coimbra

COMPILAÇÃO: COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO DE FUTSAL

Conselho de Arbitragem

OBSERVADORES DE CRONOMETRISTA

Tecnicamente é o observador a pessoa qualificada com técnicas de bem observar a quem se atribui a missão de analisar e classificar o trabalho dos cronometristas no desempenho da sua função.

Compete-lhe elaborar um Relatório Técnico que deve expressar, o mais objectivamente possível, o trabalho por eles desenvolvido durante o jogo.

O Relatório Técnico tem por finalidade:

- Pontuar os cronometristas com vista à sua classificação no final de cada época;
- Elucidá-lo sobre as suas actuações e os seus erros permitindo-lhe a possibilidade de formação contínua e aperfeiçoamento constante, da técnica de bem cronometrar.

Isto torna a função do Observador de enorme responsabilidade, devendo esforçar-se por conseguir um juízo tão perfeito quanto possível sobre as capacidades do cronometrista no presente e as suas possibilidades futuras.

O Observador deverá ser muito consciente e com um espírito de justiça muito profundo.

Deverá saber reconhecer quando o cronometrista controla perfeitamente o jogo e actua com o máximo de objectividade.

Ao Observador compete-lhe única e exclusivamente observar a actuação do cronometrista, ficando-lhe absolutamente vedado contactá-lo antes, durante ou no fim do jogo, devendo, pelo contrário, manter-se o mais anónimo possível.

Também se recomenda que não deve comentar a actuação dos cronometristas, quer esteja ou não em missão oficial.

INDICE**RELATÓRIO DO CRONOMETRISTA**

	PÁG.
IDENTIFICAÇÃO	6
1. GRAU DE DIFICULDADE	7
2. ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO NO JOGO, DETERMINAÇÕES E REGULAMENTOS	8
3. PERSONALIDADE	9
4. COLABORAÇÃO COM O ÁRBITRO E 2º ÁRBITRO	10
5. AVALIAÇÃO GLOBAL	11
PONTUAÇÃO FINAL	11
INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO – PONTUAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	
GRAU DE DIFICULDADE DO JOGO	12
COMPONENTE TÉCNICA E OUTRAS	13
AVALIAÇÃO GLOBAL	14

**GUIA
DO OBSERVADOR
CRONOMETRISTA**

FUTSAL



**NORMAS E INSTRUÇÕES
PARA O
PREENCHIMENTO
DO
RELATÓRIO TÉCNICO**



IDENTIFICAÇÃO

Devem ser preenchidos todos os espaços do cabeçalho:

- **Observador**

- *No espaço destinado para o efeito, constará impresso o nome do observador e, na linha imediata, a sua assinatura*

- **Identificação do jogo**

- Clubes
- Pavilhão
- Localidade
- Prova
- Número do jogo
- **Data Formato: Ano - Mês - Dia**
- **Hora Formato: Hora - 16:00**
- Resultado final

- **Cronometrista**

- Nome do Cronometrista

Obs.

- ✓ O preenchimento do nome do Cronometrista será da responsabilidade dos serviços do Conselho de Arbitragem.

Nota:

1 - Nos não cumprimentos destas determinações, será o observador alvo de penalização através das fichas de avaliação pela comissão de Análise nomeada para o efeito.

2 - Desde que não seja possível observar o trabalho do Cronometrista, devido à sua colocação no Pavilhão, deverá o Observador, em carta à parte colocar toda a identificação do jogo e informar a razão pela qual não lhe foi possível analisar o seu trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DO JOGO

1 – GRAU DE DIFICULDADE

A avaliação do grau de dificuldade do jogo deve apoiar-se nos mesmos parâmetros definidos para o Relatório do Árbitro, tendo ainda em conta situações específicas que eventualmente tenham contribuído para dificultar ou facilitar o trabalho do respectivo cronometrista.

- **Aspectos internos do próprio jogo:**

- **Técnicos**

- ⚡ Velocidade
- ⚡ Disputa entre jogadores
- ⚡ Faltas cometidas
- ⚡ Interrupções por bolas saídas da superfície de jogo

- **Disciplinares**

- ⚡ Comportamento de jogadores e responsáveis
- ⚡ Cartões exibidos

- *Por situações normais em cumprimento das Leis do Jogo.*
- *Por situações de indisciplina.*

- ***Incerteza do resultado.***

(Obs. Por si só não é um factor de dificuldade)

- **Causas externas ao jogo**

- Condições da superfície de jogo
- A distância entre o público e as vedações da superfície de jogo
- Condições de localização onde fica a mesa do Cronometrista
- Marcador electrónico e manual.
- Comportamento do público
- Incidentes
- O barulho das “claques”

O grau de dificuldade do jogo, deverá ser claramente justificado pela atribuição da nota de: fraco, normal, difícil ou muito difícil (Em cada um dos casos).

Na justificação do grau atribuído ao jogo, deverão ser mencionados todos os aspectos internos e causas externas.

2 ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO NO JOGO, DETERMINAÇÕES E REGULAMENTOS

Analisar a forma como o cronometrista interpreta cada uma das interrupções de jogo pela sua transmissão e aplicação dos dados do marcador electrónico, tendo ainda em consideração a Regulamentação determinada.

Auxiliar de avaliação

Parâmetros para analisar
Correcta utilização do marcador electrónico
Número de faltas acumuladas.
Número de golos.
Buzinão indevido, com o jogo a decorrer ou interrompido
Buzinão no final do 1º tempo e no final do jogo, com o jogo interrompido
Marcador em contagem com o jogo interrompido
Marcador em funcionamento estando a bola fora da superfície de jogo
Reinícios de jogo (pontapés de saída, canto, lateral e lançamentos de baliza)
Cronometragem do tempo morto
Cronometragem por expulsões e sua substituição
Permitir elementos não autorizados na mesa do cronometrista
Cumprimentos de Normas Regulamentares

Notas:

- *As falhas consideradas, em que não existem dúvidas por parte do observador, devem ser devidamente especificadas, referindo: o momento da ocorrência.*
- **Considerar graves**, o marcador em contagem com o jogo interrompido ou este parado com o jogo a decorrer e cronometragem por expulsões e sua substituição indevida.

REFERÊNCIAS	PONTOS
Sem erros	Máximo 5
Um erro leve	Máximo 4,5
Dois erros leves	Máximo 4
Mais que dois erros leves	Máximo 3,5
Um erro grave	Máximo 3
Um erro grave + erros leves	Máximo 2,5
Dois erros graves	Máximo 2
Dois erros graves + erros leves	Máximo 1,5
Três erros graves +	Máximo 1

- *Na pontuação atribuída, referir e ter em conta o grau de dificuldade do jogo na componente técnica.*

3 – PERSONALIDADE

Este capítulo destina-se a fazer uma apreciação da personalidade e características do desempenho do cronometrista, de quem se exige uma postura de rigor, na sua função específica no controlo do tempo de jogo, seja aceite por todo os intervenientes no jogo.

Auxiliar de Avaliação

Parâmetros para analisar
Respeito e aceitação por parte dos intervenientes – autoridade natural
Relacionamento fácil e discreto, com os jogadores e responsáveis
Controlado, calmo e uma imagem excelente e correcta
Transmite uma excelente imagem para o exterior
Reacção aos protestos do público
Coerente e insensível a influências externas de jogadores e técnicos
Forma como aceita o pedido de desconto de tempo morto
Cumprimento integral com elegância na sinalética determinada
Segurança, firmeza e determinação com as suas funções específicas
Forma correcta como autoriza a entrada dos jogadores após a expulsão

Notas:

- **Considerar defeitos** comportamentos apontados como negativos
- Por cada defeito anotado, deverá ser deduzido 0,50
-
- A nota final deste capítulo é encontrada subtraindo à nota máxima, o número total de defeitos apontados e tendo também em conta o grau de dificuldade do jogo

4 – COLABORAÇÃO COM O ÁRBITRO E 2º ÁRBITRO

Esta alínea destina-se a analisar a colaboração sintonizada do cronometrista com o árbitro e 2º árbitro, correspondendo aos seus sinais mesmo quando não os atende, e a verificar a existência de uma boa partilha de responsabilidades.

Auxiliar de Avaliação

Parâmetros para analisar
Corresponde aos sinais e reage prontamente
Boa partilha de responsabilidades no seio da equipa
Acção adequada quando ocorrem casos (conduta violenta) - bancos
Acção adequada de colaboração prestada aos árbitros.
Sintonia e coordenação com as decisões do árbitro
Reconhecimento dos sinais sem interromper o jogo
Intervenção inoportuna através do buzinao.
Gestos e sinalética despropositada

Nota:

- **Considerar falhas graves**, a intervenção inoportuna através do buzinao.

REFERÊNCIAS	PONTOS
Sem erros	Máximo 5
Um erro leve	Máximo 4,5
Dois erros leves	Máximo 4
Mais que dois erros leves	Máximo 3,5
Um erro grave	Máximo 3
Um erro grave + erros leves	Máximo 2,5
Dois erros graves	Máximo 2
Dois erros graves + erros leves	Máximo 1,5
Três erros graves +	Máximo 1

- Referir e ter em conta o grau de dificuldade do jogo nesta matéria

5 – AVALIAÇÃO GLOBAL

- Nesta alínea pretende-se atribuir uma nota que represente a globalidade da actuação do cronometrista.
- A atribuição dessa nota deve obedecer às instruções constantes da página 13 deste Guia.

REFERÊNCIAS	PONTOS
Sem erros	Máximo 5
Um erro leve	Máximo 4,5
Dois erros leves	Máximo 4
Mais que dois erros leves	Máximo 3,5
Um erro grave	Máximo 3
Um erro grave + erros leves	Máximo 2,5
Dois erros graves	Máximo 2
Dois erros graves + erros leves	Máximo 1,5
Três erros graves +	Máximo 1

PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação final será a soma de todas as alíneas pontuáveis

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO











Pontuações e Justificações

GRAU DE DIFICULDADE


Alínea 1

Pontuação: – 1 a 5 pontos




Atribuir a pontuação de acordo com o grau de dificuldade do jogo, em função das dificuldades apresentadas ao trabalho do cronometrista, tendo em conta situações específicas, do seguinte modo:

-  **Jogo muito fácil – 1 ponto**
 Quando o jogo não apresente quaisquer dificuldades;
-  **Jogo fácil – 2 pontos**
 Quando o jogo apresente índices de dificuldade inferiores ao normal em alguns desses aspectos;
-  **Jogo normal – 3 pontos**
 Quando o jogo apresente as dificuldades normais de uma partida de futsal nos aspectos internos do próprio jogo e nas suas causas externas que o envolvem, (ver pág. 7) ou ainda 2 ou 3 dificuldades acima do normal;
-  **Jogo difícil – 4, pontos**
 Quando o jogo apresente dificuldades acima do normal em 4, 5, ou 6, dos aspectos internos do próprio jogo e nas suas causas externas;
-  **Jogo muito difícil – 5 pontos**
 Quando o jogo apresente muitas e elevadas dificuldades em mais de 6 aspectos internos ou de causas externas.

Justificação:

-  *A justificação apresentada das características do jogo deve contemplar **todos** os aspectos internos do jogo e causas externas que o envolvem. (ver pág. 7)*

Notas:






-  **O grau de dificuldade do jogo é importante para a avaliação das diversas alíneas do restante relatório, onde as pontuações a atribuir deverão ter sempre em conta a sua maior ou menor dificuldade.**
-  • *As pontuações deverão ser influenciadas negativamente quando o jogo se tornou difícil devido a decisões ou condutas menos correctas da equipa de arbitragem.*
-  • *Do mesmo modo essa influência deve ser tomada em consideração de forma positiva, quando o jogo se torna fácil por uma boa prestação assente em decisões oportunas e correctas, sobretudo em momentos importantes.*

**COMPONENTE TÉCNICA
E OUTRAS**

Ter como base a pontuação a partir de 5 pontos

Alíneas 2, 3, 4, 5, - relatório do Cronometrista

Pontuação:

	Excelente	5	pontos
	Muito Bom	4 e 4,5	“
	Bom	3 e 3,5	“
	Satisfatório	2 e 2,5	“
	Insatisfatório	1 e 1,5	“

Avaliação por alíneas:

- ***A nota de partida para cada alínea é de 5 pontos, devendo descer ou manter-se, consoante a avaliação feita através do auxiliar.***
- ***Nas alíneas nºs 2, 4 e 5 existe um quadro auxiliar de avaliação muito importante e necessário como instrumento facilitador da pontuação a atribuir.***
- ***O observador deve analisar, por cada parâmetro, os aspectos positivos e negativos da actuação do Cronometrista.***
- ***O balanço da análise desses parâmetros conduzirá à atribuição da respectiva nota.***
- ***A nota mínima possível será de 1 ponto em qualquer das alíneas classificativas***

Justificação por alíneas:

- ***A justificação de cada alínea deve abordar os aspectos positivos e negativos da actuação do cronometrista, devendo abranger no mínimo os parâmetros nela contidos e considerados obrigatórios. (não se limitando a descrever que esteve excelente, muito bom, bom ou fraco).***
- ***As falhas apontadas devem ser classificadas de leves ou graves***
- ***Não devem ser feitas referencias a parâmetros dos auxiliares de avaliação, que não tenham carácter obrigatório, desde que não se justifique.***

AVALIAÇÃO GLOBAL

Pontuação e critérios

- *Na avaliação global do trabalho do cronometrista aplicam-se os mesmos critérios indicados na tabela para avaliação das alíneas pontuadas com 5 pontos, sendo descontados as penalizações, tendo em conta as alíneas 2, 3*
- *Nesta avaliação deverá igualmente ter-se sempre em conta as maiores ou menores dificuldades que o jogo ofereceu à direcção da partida, sendo tomada em conta o grau de dificuldade do jogo e deduzidos 0,50 se o jogo for considerado de grau normal, fácil ou muito fácil)*